

Marisa Bertoldo Rossato

# Histórias do nono e da nona



SÉRIE  
EXTENSÃO



Este material atende a um ODS da ONU.

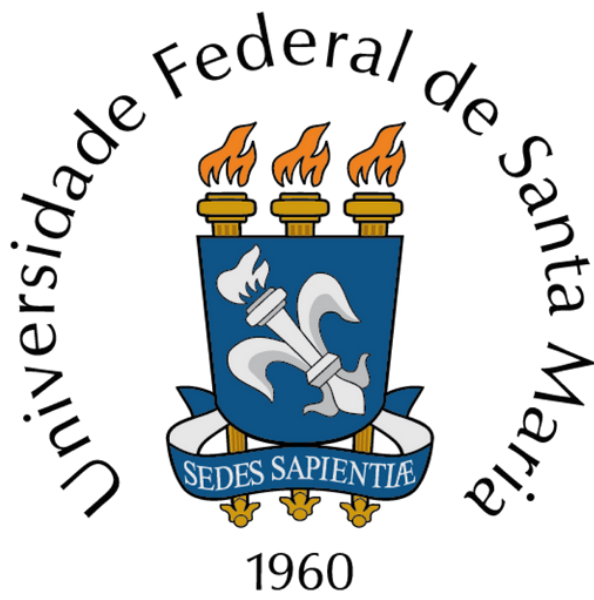
# Histórias do Nono e da Nona

Marisa Bertoldo Rossato

Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural  
Mestrado Profissional - UFSM



1.<sup>a</sup> Edição  
Santa Maria  
Pró-Reitoria de Extensão - UFSM  
2023



### **Pró-Reitor de Extensão**

Flavi Ferreira Lisboa Filho

### **Pró-Reitora Adjunta de Extensão Geoparques**

Jaciele Carine Vidor Sell

### **Desenvolvimento Regional e Cidadania**

Victor de Carli Lopes

### **Subdivisão de Apoio a Projetos de Extensão**

Alice Moro Neocatto

### **Autora**

Prof<sup>o</sup> Ma. Marisa Bertoldo Rossato

### **Ilustrações Analógicas**

Eleine Maria Cocco

### **Reitor**

Luciano Schuch

### **Vice-Reitora**

Martha Bohrer Adaime

### **Cultura e Arte**

Vera Lucia Portinho Vianna

### **Articulação e Fomento à Extensão**

Rudiney Soares Pereira

Taís Drehmer Stein

Daniel Luís Arenhardt

### **Subdivisão de Divulgação e Eventos**

Aline Berneira Saldanha

### **Orientação**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marta Rosa Borin

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Lana Bertoldo Rossato

R827h Rossato, Marisa Bertoldo  
Histórias do nono e da nona [recurso eletrônico] / Marisa Bertoldo  
Rossato. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2023.  
1 e-book : il. – (Série Extensão)

Publicação resultante da dissertação de mestrado do Programa de Pós-  
Graduação em Patrimônio Cultural - Mestrado Profissional - UFSM  
ISBN 978-65-85653-13-8

1. Vale Vêneto/RS 2. Memória 3. Patrimônio 4. Imigração italiana  
I. Título.

CDU 371.38  
719(816.5)  
908(816.5)

## **Conselho Editorial**

**Prof<sup>a</sup>. Adriana dos Santos Marmorí Lima**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

**Prof. José Pereira da Silva**

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Prof. Leonardo José Steil**

Universidade Federal do ABC - UFABC

**Prof<sup>a</sup>. Lucilene Maria de Sousa**

Universidade Federal de Goiás - UFG

**Prof<sup>a</sup>. Maria Lucila Reyna**

Universidad Nacional del Litoral - UNL

**Prof<sup>a</sup>. Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem**

Universidade Federal do Tocantins - UFT

**Prof. Odair França de Carvalho**

Universidade de Pernambuco - UPE

**Prof<sup>a</sup>. Olgamir Amancia Ferreira**

Universidade de Brasília - UnB

**Prof. Olney Vieira da Motta**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

**Prof. Roberto Ángel Medici**

Universidad Nacional de Entre Ríos - UNER

**Prof<sup>a</sup>. Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo**

Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

**Prof<sup>a</sup>. Tatiana Ribeiro Velloso**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

## **Câmara de Extensão**

**Flavi Ferreira Lisboa Filho**

Presidente

**Jaciele Carina Vidor Sell**

Vice-Presidente

**José Orion Martins Ribeiro**

PROPLAN

**Marcia Regina Medeiros Veiga**

PROGRAD

**Michele Forgiarini Saccol**

CCS

**Monica Elisa Dias Pons**

CCSH

**Andre Weissheimer de Borba**

CCNE

**Suzimary Specht**

Politécnico

**Marta Rosa Borin**

CE

**Thiago Farias da Fonseca**

**Pimenta**

CEFD

**Marcia Henke**

CTISM

**Adriano Rudi Maixner**

CCR

**Parecerista Ad hoc**

Sueli Salva

**Graciela Rabuske Hendges**

CAL

**Ana Beatris Souza de Deus Brusa**

CT

**Tanea Maria Bisognin Garlet**

Palmeira das Missões

**Fabio Beck**

Cachoeira do Sul

**Evandro Preuss**

Frederico Westphalen

**Regis Moreira Reis**

TAE

**Elisete Kronbauer**

TAE

**Suélen Ghedini Martinelli**

TAE

**Isabelle Rossatto Cesa**

DCE

**Daniel Lucas Balin**

DCE

**Jadete Barbosa Lampert**

Sociedade

# HISTÓRIAS DO NONO E DA NONA

*Nono e/ou nona é uma forma carinhosa que os descendentes de imigrantes italianos usam para se referirem aos seus avós. As histórias do nono e da nona contadas neste caderno didático, é produto da nossa dissertação de mestrado defendida, em 2022, no Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, na Universidade Federal de Santa Maria, sob orientação da professora Dra. Marta Rosa Borin.*

*A partir da nossa experiência como professora do Ensino Fundamental, Séries Iniciais, na Escola Padre Rafael Iop, localizada na região do Geoparque Quarta Colônia, no distrito de Vale Vêneto, município de São João do Polêsine, Rio Grande do Sul, percebemos que os estudantes desconheciam o significado e o valor do patrimônio edificado da comunidade onde estão inseridos.*

*Neste sentido, produzimos com a colaboração dos estudantes, um material educativo direcionado para sensibilização da comunidade escolar, numa linguagem simples e adequada à idade a qual se destina: crianças entre oito e onze anos de idade.*

*Para aguçar a curiosidade do estudante em folhear o caderno didático, buscamos usar o conteúdo em forma de tópicos, com cores vibrantes, que também estimulam a leitura. As atividades propostas visam despertar o interesse do estudante em conhecer melhor seu município.*

*Venham conosco conhecer um pouco de Vale Vêneto através das histórias do "nono e da nona"!*

**Bambino,**

vamos conhecer a história  
da imigração italiana em  
Vale Vêneto?



Em 1877 foi criada a

Quarta Colônia de Imigração Italiana

com sede em

Silveira Martins / RS



Vale Vêneto

tem como fundador

Paulo Bortoluzzi

Vale

Lugar geográfico

Vêneto

Origem dos Imigrantes

Vale Vêneto já teve diversos nomes:

Buraco (1877)

Vale dos Bortoluzzi (1878)

Val Vêneta (1881)

Vale Vêneto (1909)



**Va bene?**

Agora vamos aprender sobre  
patrimônio histórico e cultural?

**Vieni con nonna e nonno!**



# Você sabe o que é patrimônio cultural?



"Patrimônio é alguma coisa que pertence a história de um lugar, por exemplo, igrejas, casas antigas. O patrimônio pertence a toda a população que vive nesse lugar, por isso todos nós devemos cuidar e preservar."

Luis Davi - 4º ano

"Patrimônio é um bem de cultura do local conhecido por todos. De Vale Vêneto temos o museu, a igreja."

Maria Eduarda Walau - 4º ano



"Patrimônio cultural são monumentos da cidade como igrejas, estádios, museus."

Pyetro - 4º ano

"Patrimônio são coisas antigas que servem para contar a história de um lugar ou um povo, tipo a igreja de Vale Vêneto."

Erica - 4º ano

"Patrimônio é uma coisa que nos pertence."

Anna Clara - 5º ano

"Patrimônio é uma herança familiar. A Igreja, o museu, o Seminário."

Pedro - 5º ano

"Patrimônio é um lugar que tem coisas de muito tempo atrás, igual um museu de materiais históricos. Um museu, uma estátua ou uma igreja."

Arthur - 5º ano



"Tudo o que se constrói e se conserva eu considero um patrimônio. A igreja, o museu, o Seminário."

Cecília - 5º ano

Você já ouviu falar em

**Patrimônio?**

Mas você sabe o que é

**Patrimônio  
Histórico?**

E sabe o que é

**Patrimônio  
Cultural?**

**Vamos Aprender?**

**Patrimônio  
significa:**

**Herança ou bens pertencentes  
a uma pessoa, uma família, a  
uma instituição ou a uma  
coletividade.**

Sabendo que bens são coisas de valor que uma pessoa possui, converse com seus pais ou responsáveis e escreva três (3) bens que fazem parte do patrimônio de sua família:

Agora, leia a definição de Patrimônio Material, segundo site do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan):

**1**

**2**

**3**

O patrimônio material protegido pelo Iphan é composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza (arqueológico, paisagístico, histórico, belas artes).

Patrimônio Histórico pode ser definido como um bem material, natural ou imóvel, que possui significado e importância artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade. Esses patrimônios foram construídos ou produzidos pelas sociedades passadas, por isso representam uma importante fonte de pesquisa e preservação cultural.



Érica - 4º ano

Vamos entender também o que é Patrimônio Cultural: é o conjunto de bens que contam a história de um povo através de seus costumes, suas comidas típicas, suas religiões, seus cantos, suas danças, suas festas...

**Pensando em construções históricas e antigas de Vale Vêneto, cite dois (2) edifícios que fazem parte do Patrimônio Histórico de nossa cidade:**

1

2

**Escreva o nome de duas (2) festas que representam o Patrimônio Cultural de São João do Polêsine:**

1

2

Os patrimônios de uma cidade podem ser:

## MATERIAIS ou IMATERIAIS

### MATERIAL

Edifícios Históricos  
Ruínas  
Museus  
Cidades Históricas  
Paisagens

### IMATERIAL

Celebrações  
Músicas  
Modos de fazer  
Festas populares  
Religião

Conheça alguns Patrimônios de São João do Polêsine:

- Igreja São João Batista
- Igreja de Corpus Christi
- Seminário Rainha dos Apóstolos
- Casa de Retiros Nossa Senhora de Lourdes
- Festival de Inverno e Semana Gastronômica
- Festa do Arroz

Agora numere os patrimônios de acordo com a legenda:

(1) Bens materiais

(2) Bens imateriais

- ( ) Seminário Rainha dos Apóstolos
- ( ) Igreja de São João Batista
- ( ) Festa de Corpus Christi
- ( ) Igreja de Corpus Christi
- ( ) Festival de Inverno

Escreva outros bens materiais de Vale Vêneto:

Agora que você já conhece alguns patrimônios de São João do Polêsine, encontre cinco (5) no caça palavras abaixo:

I	G	R	E	J	A	S	Q	W	M
A	S	U	D	F	G	H	J	K	U
F	Z	I	Q	W	E	R	T	Y	S
E	X	N	L	C	P	O	I	U	E
S	C	A	K	S	D	F	G	H	U
T	V	S	J	F	E	S	T	A	S
I	B	A	H	M	N	B	V	A	S
V	N	E	G	F	D	S	A	Q	Z
A	E	D	I	F	I	C	I	O	S
L	M	R	S	A	C	I	S	U	M



Cássio - 4º ano

Agora vem  
conhecer os  
patrimônios com a  
gente!

Andiamo?

# Igreja Matriz de Corpus Christi

2



Começou a ser  
construída em

**1887**

Com a direção do Padre João Vogel e com a generosidade da Condessa Georgia Anna Maria Augusta, Condessa de Stackpoole, que contribuiu para a construção doando dinheiro, instrumentos religiosos e os sinos.

Inaugurada em

**1907**

**Em 11 de dezembro de 1909 foi  
dedicada ao**

**CORPO DE DEUS**

**Desenhos dos alunos da Escola  
Padre Rafael Iop representando a  
Igreja Matriz de Corpus Christi:**

**Arthur - 5º ano**



**Erick Vieira - 4º ano**



**Miguel - 5º ano**



**Cassio - 4º ano**





# Monte Calvário



4



Símbolo da  
**religiosidade**  
da comunidade

Construção a  
partir de  
**1913**

Construído pelos  
**moradores**

Representa os últimos passos  
dados por Jesus Cristo após  
condenação e morte.

# Desenhos dos alunos da Escola Padre Rafael Iop representando o Monte Calvário:

Paulo Augusto - 4º ano



Cecília - 5º ano



Maria Luiza - 4º ano



Anna Clara - 5º ano



# Escola Padre Rafael Iop



5



A escola funciona no prédio das Irmãs do Imaculado Coração de Maria que chegaram em Vale Vêneto em 1892 para continuar a educação dos filhos dos imigrantes italianos.

**110 alunos**

**13 professores**

**5 funcionários**

A Escola tem

**60 anos!**

# Desenhos dos alunos da Escola Padre Rafael Iop representando a Escola Padre Rafael Iop:

Thomas - 4º ano



Estéfani - 5º ano



Pedro - 5º ano



Adriely - 5º ano



# Seminário Rainha dos Apóstolos



Hoje é chamado  
**Centro Cultural Rainha  
dos Apóstolos**

**10<sup>a</sup>**  
casa palotina  
do mundo

Inaugurada em  
**1922**

Aqui foi fundada a tipografia pelo Padre Rafael Iop, em 1923, para imprimir a revista Rainha dos Apóstolos e outros livros espirituais. Durante 83 anos, o Seminário formou padres, irmãos, leigos e estudantes.

**Desenhos dos alunos da Escola  
Padre Rafael Iop representando o  
Seminário Rainha dos Apóstolos:**

**Maria Luiza - 4º ano**



**Thomas - 4º ano**



**Maria Eduarda - 4º ano**



**Érica - 4º ano**



# Museu do Imigrante Italiano



Fundado no dia  
26 de julho de  
**1975**

A exposição mostra o dia a dia das primeiras famílias de Vale Vêneto e está organizada em salas temáticas, como uma cozinha italiana, um quarto de casal e uma capela.

Objetos doados por  
**moradores**

Um meio de preservar a  
**memória**

**dos imigrantes.**

# Desenhos dos alunos da Escola Padre Rafael Iop representando o Museu do Imigrante Italiano:

Amanda - 4º ano



Erick Penna - 4º ano



Pyetro - 4º ano



Luís Davi - 4º ano





**Agora, como você vê  
todo esse Patrimônio?**

Igreja Matriz de Corpus Christi

Monte Calvário

Escola Padre Rafael Iop

Seminário Rainha dos Apóstolos

Museu do Imigrante Italiano

Bene, agora que vocês já conhecem o patrimônio cultural de Vale Vêneto, que tal conhecer as casas mais antigas?

Andiamo avanti?



# Casa da nona Írma

6



Nona, pode contar um pouco sobre essa casa para a gente?

Claro, bambino!

Essa casa tem  
**140** anos!

Nossa casa é feita de tijolo produzido pela família e o alicerce é de pedra.

As paredes tem 50 centímetros de largura, feitas com tijolos grandes.

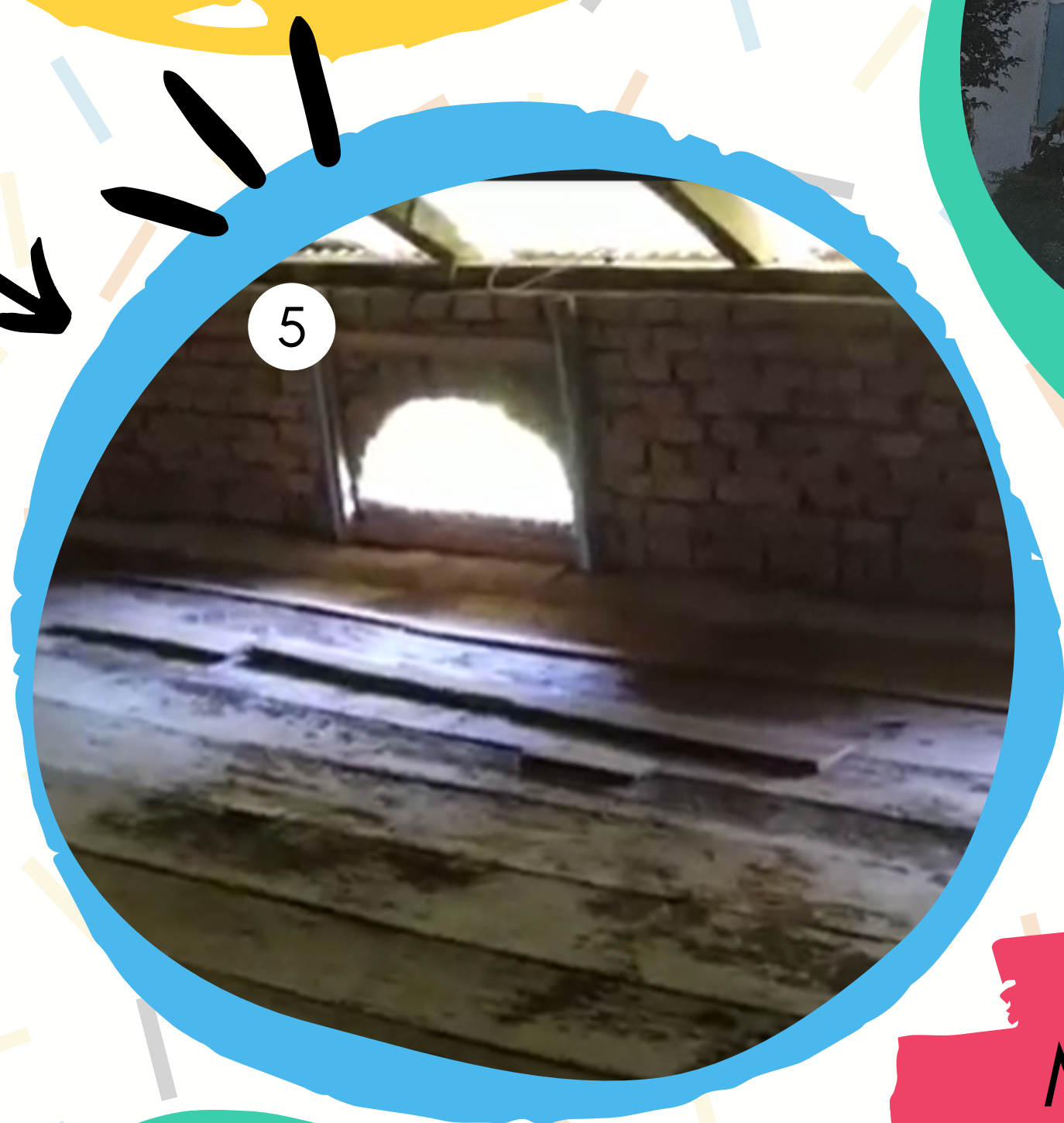
Aqueles espaços abertos no sótão são para ventilação. Ali era guardada a produção de alimentos.

O interior da casa era de chão batido e não tinha banheiro nem luz elétrica.

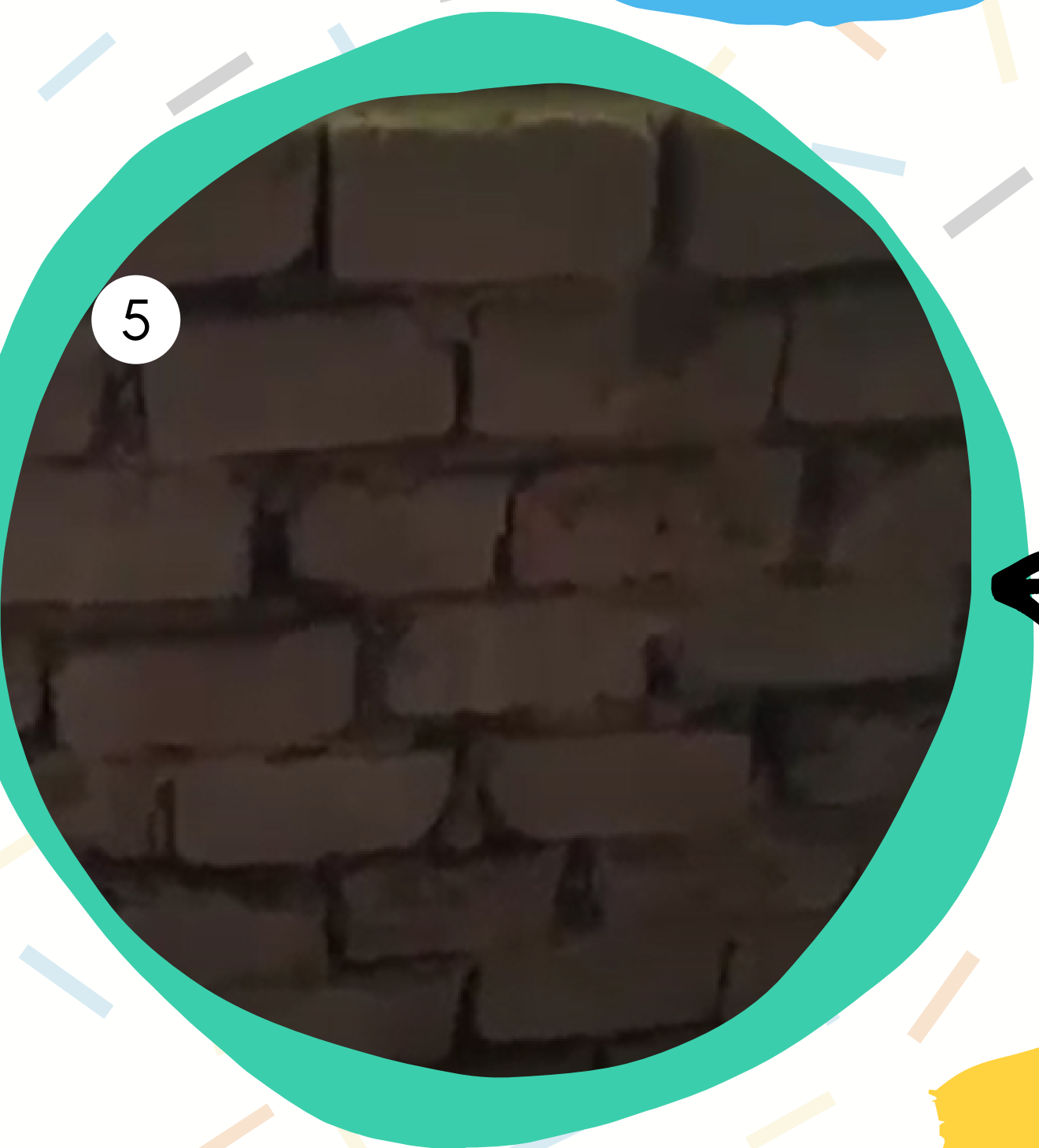
Eu me coloco no lugar daqueles que fizeram, que cuidaram e construíram. Imagina o quanto eles tiveram que trabalhar, serrar tudo a mão isso aí, gente de Deus!

Até hoje as portas e janelas são as originais.

Olhe só os respiros  
que construíram no  
segundo andar para  
secar os produtos que  
colhiam das lavouras.



Mas não entravam  
animais por ali, porque à  
noite era fechado com  
uma grade de madeira.



Esses tijolos foram  
feitos pelos próprios  
moradores e ainda os  
levavam para a igreja.

.....

# Casa da nona Dalira

5



Nona, essa casa é tão bonita!  
Conta sobre ela para a gente?

Vamos lá, bambina!

Essa casa foi  
construída em  
1940.

Ela pertenceu à família  
Balconi, depois a Iop e  
depois a Gino Pivetta.

Meu avô tinha uma  
serraria e depois um  
moinho.

Aqui moravam várias  
famílias e cada uma tinha  
sua cozinha separada, mas  
todos dormiam na casa.

Na sala da frente meu  
avô ensaiava com a  
banda, tinham vários  
instrumentos e músicos.

Ouvir as histórias de  
antigamente dá até um  
negócio! As coitadas das  
mulheres construíram uma  
igreja levando tijolos no  
avental.

A gente gostava de  
comer polenta com  
mel. Vocês gostam?

Nesta parte da casa acontecia os ensaios da banda e muitas pessoas participavam:



Agora os instrumentos estão no Museu!

Só quero ver quem vai fazer as coisas quando a nossa geração terminar.

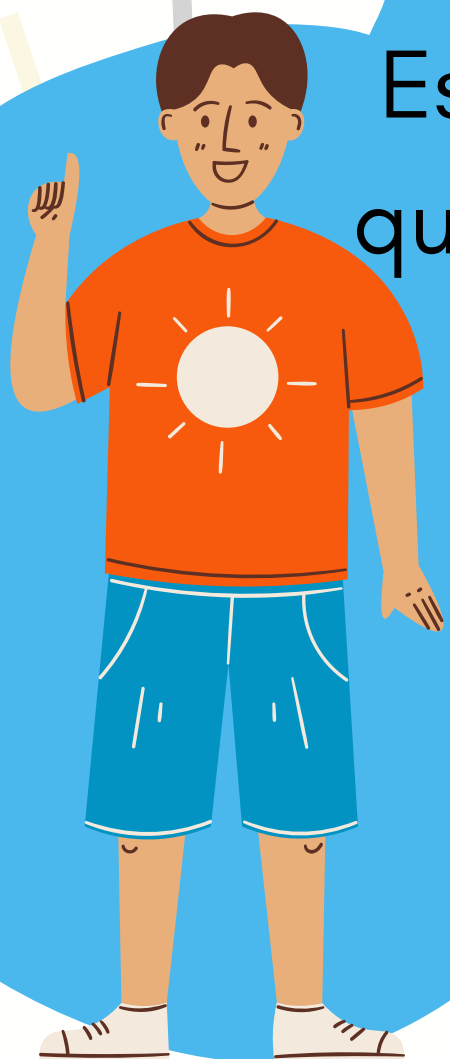


A família era numerosa e viviam todos aqui, até os filhos formarem suas famílias numerosas também e irem para outro lugar.



# Casa da nona Izalda

5



Essa casa parece tão antiga! O que você pode contar sobre ela?



É uma longa história, bambino!

Essa é uma das primeiras casas de Vale Vêneto!

É feita de barro, madeira e palha de trigo.

Na propriedade tinha um moinho para fazer farinha de milho.

Também tinham galinhas que comiam o milho que os vizinhos levavam para fazer farinha!

Os moradores precisavam debulhar o próprio milho para devolver o que as galinhas comiam.

Os nonos achavam água com um galho de pessegueiro, pois eles tinham o dom!

A família fabricou os tijolos para construir a casa nova e as mulheres levavam eles no avental para construir a igreja.



Tu vai ver, cada caibro grande, furaram não sei como e colocaram um prego de lenha.

Sabe para que serviam essas grades na janela? Para nos proteger dos animais.



Olhe como era construída a casa onde os pais do meu marido moravam, de barro com galho das árvores e palha de trigo.

# Casa do nono Túlio

5



Nono, essa casa tem detalhes lindos! Conta mais sobre ela?



Mas é claro, bambina!



Essa casa tem  
aproximadamente  
**140** anos!

É feita de tijolos unidos  
com barro e os detalhes  
nos tijolos foram feitos  
com cinzas.

No porão tem uma  
viga enorme, grossa e  
pesada. Não sei como  
colocaram ali.

Tem também as  
pipas de vinho que  
eu usei bastante.

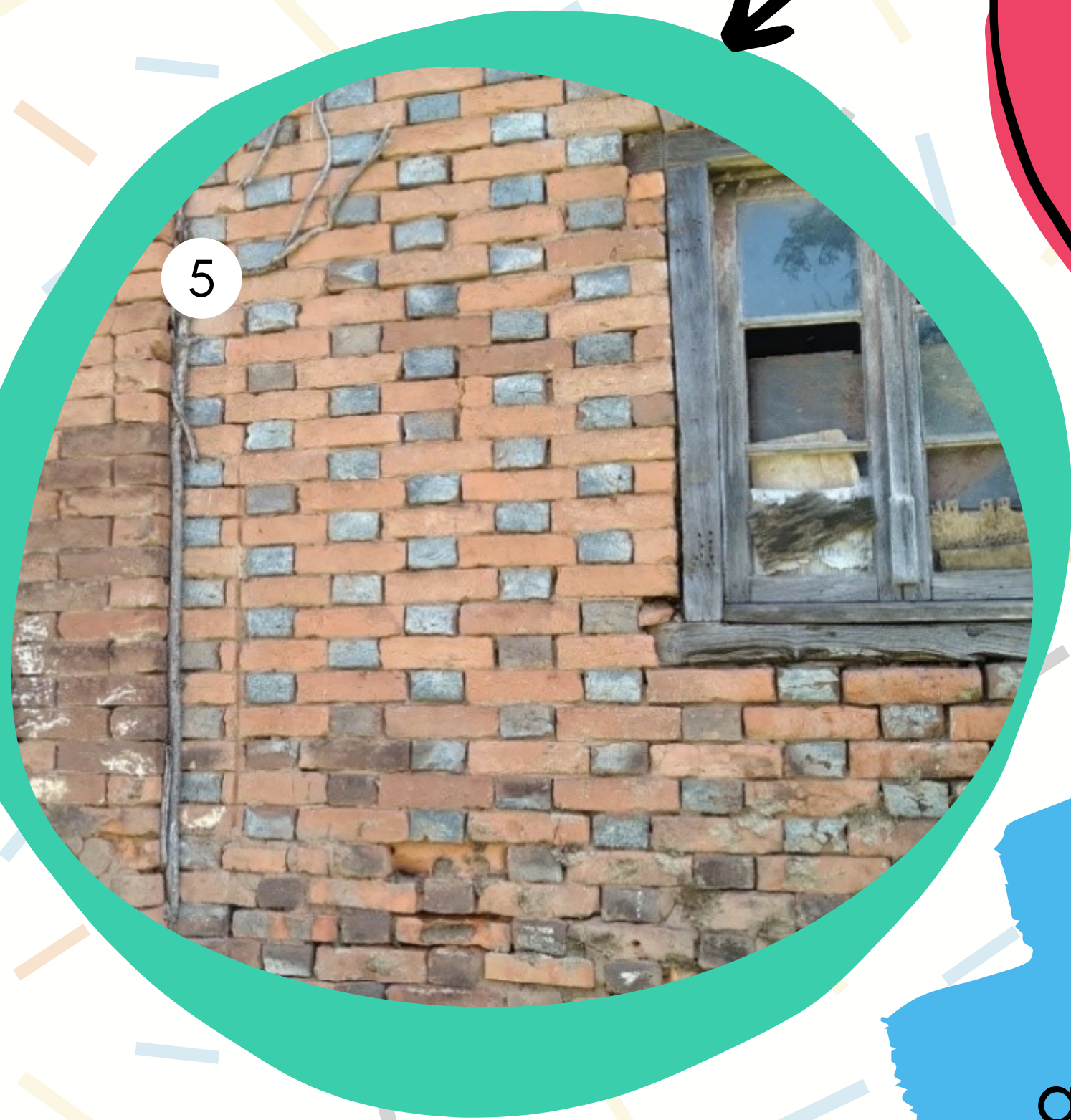
Em 1940 deu um tufão  
que destelhou toda a  
casa. Aí eu amarrei as  
telhas uma por uma.

O tufão derrubou um  
eucalipto perto de  
casa, e eu fiz uma  
mesa com a madeira.

É importante passar  
o conhecimento  
para as crianças,  
porque o passado  
não volta mais.

Olha só essa parede!

Tem tijolos de argila intercalados com tijolos queimados na cinza. Ficou muito bonito, não é?



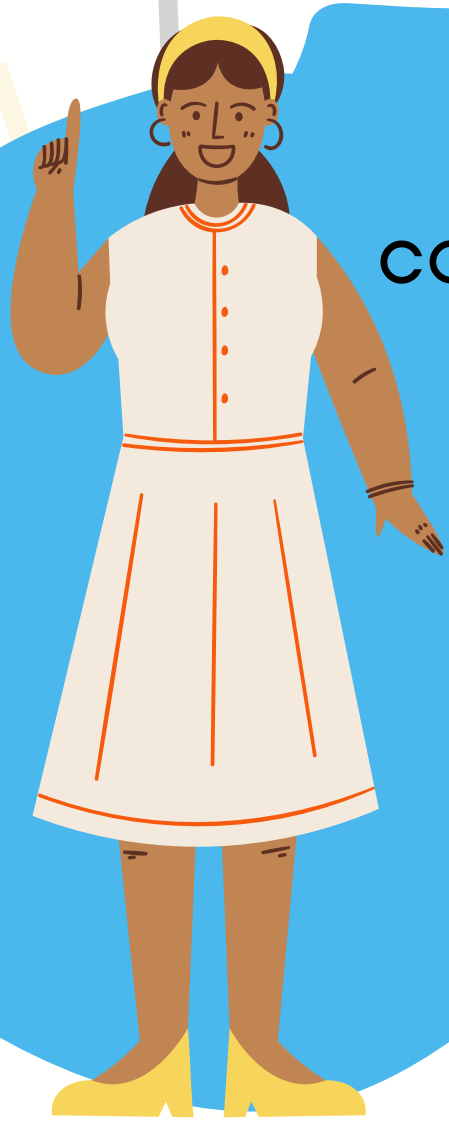
Acredita que aquela porta do centro era arredondada? Mas meu irmão batia a cabeça, daí ele pegou a alavanca e quebrou.



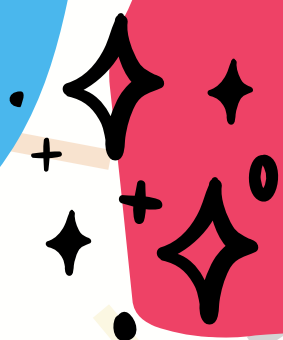
Tive que mandar fazer quadrada!

# Casa do nono Luís

5



Nono, quantas flores! Pode contar um pouco sobre a casa?



Vem comigo, bambina!



Meu avô comprou aqui por um conto e quinhentos mil réis.

Foi construída em 1916 com pedra e barro.

Não tinha banheiro, nem luz e nem água encanada.

Eu faço fogo todo dia no mesmo tipo de fogão de chapa e é como uma companhia para mim.

Meu tio é o Padre Marcuzzo, responsável por parte do acervo do museu do Imigrante Italiano. Eu tenho um mini museu aqui!

Aqui nasceram 8 tios e 10 irmãos meus.

Como não tínhamos banheiro, tomávamos banho de bacia. Também não tínhamos calçados, íamos para a escola descalços, inverno e verão.

Nossas brincadeiras preferidas eram jogar bola e bocha.



Olha a minha casa em 1990, quando estava acontecendo a reforma:



Esta foi a primeira casa da família Marcuzzo, feita de tijolo e barro.

Nossas brincadeiras favoritas eram jogar bocha, jogar bola com laranjas e juntar as pedras redondas no rio para jogar bocha.



Fazia uma bola de pano, de meia para jogar, ou quando se matava porco, a bexiga era uma bola.

Obrigada pela  
companhia, 4º e 5º  
ano da Escola Padre  
Rafael Iop!

Va bene! Viu como é  
legal conhecer as  
histórias de  
antigamente?

Vamos cuidar do  
nosso patrimônio?



# Referências

IPHAN. Patrimônio Cultural. 2021. Disponível em:

<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em 15 abr. 2021.

BRONDANI, I. Casa da Nona Irma e Nono Deoclécio Brondani. 2021. Entrevista concedida a Marisa Bertoldo Rossato. Vale Vêneto - São João do Polêsine/RS.

BRONDANI, T. Casa do Nono Túlio Brondani. 2021. Entrevista concedida a Marisa Bertoldo Rossato. Vale Vêneto - São João do Polêsine/RS.

DOTTO, I. C. B. Casa da Nona Izalda Catarina Bevilacqua e Nono Pilásio Vicente Dotto (In memórian). 2021. Entrevista concedida a Marisa Bertoldo Rossato. Vale Vêneto - São João do Polêsine/RS. 04 de novembro de 2021.

MARCUZZO, L. M. Casa do Nono Luís Moacir Marcuzzo. 2021. Entrevista concedida a Marisa Bertoldo Rossato. Vale Vêneto - São João do Polêsine/RS. 12 de dezembro de 2021.

PIVETTA, D. I. Casa da Nona Dalira Iop Piveta. 2021. Entrevista concedida a Marisa Bertoldo Rossato. Vale Vêneto - São João do Polêsine/RS. 15 de novembro de 2021.

VIZZOTTO, J. M. P. História de fé e trabalho: bens culturais de Vale Vêneto. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014

## Fontes numeradas das figuras

1 <http://paroquiadagloria-camobi.com.br/retiro-dos-crismandos-em-vale-veneto/>

2 [https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g2577942-d11908473-i341708847-Igreja\\_Matriz\\_de\\_Vale\\_Veneto-Sao\\_Joao\\_do\\_Polesine\\_State\\_of\\_Rio\\_Grande\\_.html](https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g2577942-d11908473-i341708847-Igreja_Matriz_de_Vale_Veneto-Sao_Joao_do_Polesine_State_of_Rio_Grande_.html)

3 <http://www.museudoimigranteitaliano.org.br/>

4 <https://mapio.net/pic/p-38909029/>

5 Arquivo de Marisa Bertoldo Rossato.

